

13. Demonstre a gratidão assumindo a responsabilidade pelo destino da vida²¹

自ら運命の責めを負うて感謝す – Mizukara Um Mei No Seme Wo Oute Kansha Su – Show gratitude, bearing responsibility for one's destiny

[19.set.2013] [17.dez.2020]

Esta máxima refere-se à atitude mental necessária para viver de forma proativa, mesmo diante de quaisquer dificuldades.

Durante a vida encontramos diversos tipos de problemas. Há, dentre eles, os que atraímos inconscientemente e os que não são de nossa responsabilidade direta. De qualquer forma, não há como voltar no tempo e corrigir a vida. Não podemos também trocar a nossa situação com a de outras pessoas. Por isso, não há outro meio a não ser aceitar proativamente o problema e esforçar-se para o melhoramento da situação.

Todos nós vivemos sob as influências mútuas e globais do meio ambiente natural como o clima e a geografia regional e do ambiente social e cultural. E também, cada um recebeu dos respectivos pais e ancestrais, diversas influências – físicas, espirituais, genéticas e dos sucessivos ambientes familiares. Além disso, desde o dia do nosso nascimento até os dias de hoje, viemos praticando e acumulando diferentes atitudes mentais (sentimentos e pensamentos) e condutas. E assim, inúmeros fatores – internos e externos – atuaram globalmente para constituir a situação particular da vida de hoje, ou seja, o destino da vida de cada um.

²¹ Do *Tratado da Ciência da Moral*, inglês, Vol. 3. *Sinopse da Moral Suprema* (Número 2.3): *Show gratitude, bearing responsibility for one's destiny*. If a man awakes to the causes that constitute his own destiny, sets himself responsible for its improvement, and leads a life of gratitude, then he can be said to be awakened to the fundamental cause of human life. This awakening constitutes the fundamental principle for the practice of supreme morality. (See Book One, Chapters 3, 4 and 14. VII).

Para isso precisamos, em primeiro lugar, ter a firme consciência dos fatores que atuaram na construção da nossa vida, e nos esforçar para o melhoramento do ambiente do entorno de cada um. É isso que vai assegurar a nossa sobrevivência e o desenvolvimento. E para melhorar o ambiente, a condição imprescindível é a conscientização da responsabilidade moral e a elevação da moralidade de cada um.

Além disso, dada uma mesma situação, cada pessoa tem formas diferentes de interpretá-la. Há, por exemplo, pessoas que desfrutam uma situação privilegiada, mas levam uma vida vazia, com queixas e insatisfações. E há também pessoas que, mesmo com os problemas na vida, vivem com sentimento de gratidão e desfrutam de uma vida significativa. Por isso, para alcançarmos a plena paz, tranquilidade e felicidade, é fundamental assumirmos a responsabilidade direta pela melhoria da nossa atitude mental e conduta.

Mesmo que encontremos dificuldades ou infortúnios inesperados, não devemos jamais cair no desespero; ao contrário, devemos aceitá-los com sentimento de gratidão por termos merecido uma boa oportunidade para redirecionar o destino da vida. É com esta conscientização que devemos assumir para si a responsabilidade final, analisar firmemente a situação e transformar os rumos do destino da vida.

Dependendo do ponto de vista pode-se afirmar que a vida de Chikuro Hiroike foi uma sucessão de lutas árduas. Se a primeira metade da vida dele foi uma luta para alcançar o sucesso, pode-se dizer que a metade final foi a da luta dedicada à salvação humana. O fato que provocou essa mudança na vida foi a grave doença de 1912. O diário de Hiroike descreve o estado de espírito dele, da seguinte forma:

Agradeço a Deus – profundamente – pelos gestos de boa vontade vindos de toda a parte. Quanto a tudo isso eu pensei o seguinte. Ao suceder o nome da família, e no afã de notabilizá-lo, lutei arduamente por vários anos; e com isso, hoje consegui razoável reconhecimento na comunidade científica, seja no Japão seja no exterior. Mas, por causa disso, não há mais o que fazer do estado

do meu corpo. Tudo isso ... foi obra minha..., eu é que provoquei. Eu queria o sucesso, então consegui o sucesso. Eu abandonei o meu corpo, e então, agora estou prestes a perder o meu corpo. Não tenho que odiar ninguém. É a lei da natureza, a lei de Deus, só tenho que agradecer a tudo isso.

Assim, a base das práticas da moral suprema é a consciência profunda sobre o seu próprio destino na vida, assumindo a responsabilidade pelo seu melhoramento e viver com o sentimento de gratidão. Quando aceitarmos com verdadeira gratidão tudo que Deus nos proporciona – como provação divina –, a sabedoria e coragem surgirão naturalmente e podemos seguir o caminho rumo ao melhoramento da vida e do ambiente. E como resultado disso o caráter se elevará cada vez mais alcançando a plena tranquilidade, paz e felicidade.

Do *Kakuguen*, págs. 38~40